

GRUPO DE PERITOS EM NOMES GEOGRÁFICOS DAS NAÇÕES UNIDAS
Working Paper No. 42

Vigésima quinta sessão

Nairobi, 5–12 de maio de 2009

Item 11 da agenda provisória

Atividades Relacionadas ao Grupo de Trabalho em Terminologia Toponímica

**EQUIPE BRASILEIRA PRODUZ UM GLOSSÁRIO DE
TERMOS CONCISO E UM VOCABULÁRIO
MULTILÍNGUE PARA TRADUTORES EM PORTUGUÊS,
INGLÊS, FRANCÊS E ESPANHOL***

* Preparado por Ana Maria Goulart Bustamante do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, e Maria Vicentina de Paula do Amaral Dick, Universidade de São Paulo – USP, (Brasil).

Título: EQUIPE BRASILEIRA PRODUZ UM GLOSSÁRIO DE TERMOS CONCISO E UM VOCABULÁRIO MULTILÍNGUE PARA TRADUTORES EM PORTUGUÊS, INGLÊS, FRANCÊS E ESPANHOL.

Resumo:

Especialistas brasileiros acabaram de concluir a versão concisa, em português, do *Glossário de Termos para a Padronização de Nomes Geográficos da ONU* (publicado pelas Nações Unidas em seis idiomas). A tradução foi incluída em um projeto apoiado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e pela Universidade de São Paulo. O projeto de pesquisa, cujo título é “Terminologia e Toponímia”, teve como resultado dois produtos: a tradução de uma versão concisa do glossário do UNGEGN, contendo 205 termos dos 325 da versão original; e o Vocabulário de Termos Multilíngue (MVT), traduzido em três idiomas (inglês, francês e espanhol), com a definição dos termos em português. Tanto o glossário conciso quanto o vocabulário multilíngue estão sendo preparados para a publicação, ou por uma iniciativa da Divisão dos Países de Língua Portuguesa do UNGEGN, ou por iniciativa do IBGE, Brasil.

Título: EQUIPE BRASILEIRA PRODUZ UM GLOSSÁRIO DE TERMOS CONCISO E UM VOCABULÁRIO MULTILÍNGUE PARA TRADUTORES EM PORTUGUÊS, INGLÊS, FRANCÊS E ESPANHOL.

Após a segunda reunião dos países de língua portuguesa, realizada no Brasil em dezembro de 2008 (ver Boletim Informativo do UNGEGN Número 36 para maiores detalhes), especialistas brasileiros estão em fase final de elaboração da versão concisa em português do *Glossário de Termos para a Padronização de Nomes Geográficos* do UNGEGN, publicado em 2002 pelas Nações Unidas em seis idiomas. A tradução foi incluída em um projeto de pesquisa (*abstract* disponível no Boletim Informativo do UNGEGN Número 35), apoiado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e pela Universidade de São Paulo através de seu departamento de Letras, onde a PhD Prof. Maria Vicentina de Paula do Amaral Dick lidera a equipe de pesquisadores envolvidos no “Atlas Toponímico do Brasil e outras regiões”, entre vários outros projetos em toponímia indígena e etnolinguística, sua área de atuação na Faculdade de Letras há mais de 30 anos.

O título do projeto conduzido na USP é “Terminologia e Toponímia” e teve como resultado dois produtos: o primeiro é a tradução para o português de uma versão concisa do glossário do UNGEGN publicado em 2002 pelas Nações Unidas e editado pelo Coordenador do Grupo de Trabalho em Terminologia Toponímica do UNGEGN. A versão concisa contém a tradução para o português de 205 dos 375 termos da publicação original. A tradução foi baseada nas versões em inglês, francês e espanhol, que orientaram a versão em português e as adaptações quando necessárias. O projeto não incluiu novos termos e mudanças introduzidos após 2002, tais como o adendo e outros documentos técnicos.

A versão concisa foi preparada sob demanda dos países que participaram da primeira reunião da Divisão dos Países de Língua Portuguesa do UNGEGN, realizada na Nona Conferência sobre Padronização de Nomes Geográficos, em Nova York, em 2007, a saber: Moçambique, Angola, Cabo Verde e Brasil.

A seleção dos termos, bem como a tradução e escrita dos verbetes em português foi feita por PhD Prof. Ana Maria Goulart Bustamante, atuante no IBGE e na USP em 2008, trabalhando sob supervisão da PhD Prof. Maria Vicentina de Paula do Amaral Dick. O segundo produto é a proposta dos pesquisadores de uma publicação em quatro idiomas intitulada “Vocabulário de Termos Multilíngue” (MVT), que foi elaborado por uma equipe composta por dois pesquisadores e pelo analista free-lance Carlos José Galvão Corrêa, de modo que novos termos possam ser incluídos à medida que forem traduzidos nos outros três idiomas e tenham uma definição em português. Foram usados os números originais de três dígitos da publicação do UNGEGN na identificação dos verbetes e foram criados novos números de identificação para os verbetes coletados em outras fontes, a saber: o projeto de pesquisa registrado pela professora Dick no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Brasil (CNPq), intitulado “Atlas Toponímico do Brasil e outras regiões”, e o Programa Sustentável de Padronização de Nomes Geográficos desenvolvido pelo IBGE nos últimos quatro anos.

Ambas as publicações estão anexadas a este documento, e os especialistas brasileiros agradecem avisos sobre erros nos trabalhos antes que a edição final esteja pronta.

Anexos:

- (1) Glossário de Termos para a Padronização de Nomes Geográficos (versão concisa em português)
- (2) Vocabulário de Termos Multilíngue (português, inglês, espanhol, francês)

Nota do Tradutor: Ver os arquivos anexos no texto original.